

UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS, EDUCAÇÃO E LINGUAGENS- CCEL
CURSO DE LICENCIATURA EM CIÊNCIAS HUMANAS - SOCIOLOGIA

VANUSA SOUSA DAMASCENO

EVASÃO ESCOLAR NA EDUCAÇÃO BÁSICA: um estudo em Escolas Públicas do
Ensino Médio em Bacabal-Ma

Bacabal - MA

2021

VANUSA SOUSA DAMASCENO

**EVASÃO ESCOLAR NA EDUCAÇÃO BÁSICA: um estudo em Escolas Públicas do
Ensino Médio em Bacabal-Ma**

Monografia apresentada junto ao curso de Licenciatura Ciências Humanas/ Sociologia, ao Centro de Ciência, Educação e Linguagens UFMA - Bacabal, para a obtenção do grau de licenciada em Ciências Humanas – Sociologia.

ORIENTADORA: Prof.^a Dra. Maria José dos Santos

Bacabal - MA

2021

Ficha gerada por meio do SIGAA/Biblioteca com dados fornecidos pelo(a)
autor(a).

Diretoria Integrada de Bibliotecas/UFMA

Damasceno, Vanusa Sousa.

Evasão Escolar na Educação Básica: um Estudo em Escolas
Públicas do Ensino Médio na Cidade de Bacabal /Vanusa Sousa
Damasceno. - 2021.

41 p.

Orientador(a): Maria Jose dos Santos.

Monografia (Graduação) - Curso de Ciências Humanas -
Sociologia, Universidade Federal do Maranhão, Bacabal, 2021.

1. Educação. 2. Ensino Médio. 3. Escola. 4. Evasão
escolar. I. Santos, Maria Jose dos. II. Título.

VANUSA SOUSA DAMASCENO

**EVASÃO ESCOLAR NA EDUCAÇÃO BÁSICA: um estudo em Escolas Públicas do
Ensino Médio em Bacabal-Ma**

Monografia apresentada junto ao curso de Licenciatura Ciências Humanas/ Sociologia, ao Centro de Ciência, Educação e Linguagens UFMA - Bacabal, para a obtenção do grau de licenciada em Ciências Humanas – Sociologia.

ORIENTADORA: Prof.^a Dra. Maria José dos Santos

Aprovado em: ____/____/____

Nota: _____

BANCA EXAMINADORA

Profa. Dra. Maria José dos Santos (Orientador)
Universidade Federal do Maranhão

Profa., Dra. Ceália Cristine dos Santos
Universidade Federal do Maranhão - campus III, Bacabal

Prof. Dr. Wheriston Silva Neris
Universidade Federal do Maranhão - campus III, Bacabal

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	11
1.1 Metodologia.....	14
1.1.1 Campo de pesquisa: Conhecendo um pouco da história das escolas.....	15
2 EDUCAÇÃO NO BRASIL: breves reflexões.....	20
2.1 Evasão Escolar: conceitos e significados.....	22
2.2 Fatores Externos.....	24
2.3 Fatores Internos.....	25
3 RESULTADOS E DISCURSÃO.....	29
4 CONCLUSÃO.....	36
REFERÊNCIAS.....	37
ANEXOS.....	40
APÊNDICE.....	41

AGRADECIMENTOS

A Deus por me proporcionar perseverança durante toda a minha vida, sem ele nada disso teria sentido. Aos meus pais Raimundo e Antônia pelo carinho e apoio nessa jornada. A minha irmã Richelle por sempre me incentivar e acreditar que eu seria capaz de superar os obstáculos que a vida me apresentou.

A minha irmã gêmea Vanessa que sempre esteve presente na execução deste trabalho, me dando apoio e me fortalecendo com suas sábias palavras de força e perseverança. A minha prima, Gabriela, por se dispor ajudando sempre que precisei. A minha sobrinha Rita que com sua alegria contagiante me motivou a continuar.

À minha orientadora, Profa. Dra. Maria Jose dos Santos, pela confiança, paciência e pelas horas de apoio disponibilizado. A todos os professores pelos ensinamentos teóricos e práticos. E a Universidade Federal do Maranhão, por proporcionar um ensino público de qualidade. Agradeço a todos os meus familiares e amigos cujos nomes não foram aqui citados. Sinto gratidão pelo apoio e palavras de incentivo.

DEDICATÓRIA

“A educação é um processo social, é desenvolvimento. Não é a preparação para vida, é própria vida”.

(John Dewey)

RESUMO

Diante dos problemas existentes no âmbito educacional, decidiu-se trabalhar a temática da evasão escolar nas escolas públicas estaduais de ensino médio com maior índice de evasão na cidade de Bacabal-Ma. Com objetivo principal de analisar e compreender as causas de evasão nas escolas investigadas. Para análise em cada instituição contou-se com autorização e participação dos gestores. A pesquisa abordou as causas e os impactos negativos da evasão escolar para o desenvolvimento da educação, baseando-se nos resultados adquiridos ao final da investigação, e através de referenciais teóricos e alguns artigos científicos. Metodologicamente optou-se tanto pela pesquisa exploratória de natureza, descritiva como de abordagem quali-quantitativa. Foram realizadas visitas e aplicado questionário semiestruturado com os gestores das instituições. O trabalho desenvolveu-se também através de uma pesquisa alicerçada nos fundamentos de alguns teóricos como: Espínola (2010), Moraes (2010), Queiroz (2010), Bissoli (2010). Os resultados a partir dos depoimentos feitos pelos diretores das instituições, colaboraram para mostrar o quanto é importante debater e investigar esta temática, pois desta forma, pode-se por meio da reflexão buscar o desenvolvimento de estratégias que venham amenizar o quadro de evasão nas escolas. Com o estudo desenvolvido concluiu-se que a escola, docentes, família e governo precisam ter ações mais significativas que façam a “diferença” visando um resultado que proporcione ao aluno os meios, ou condições necessárias para que possa permanecer na escola e concluir com êxito seus estudos.

Palavras chave: Evasão escolar; Educação; Escola; Ensino Médio.

ABSTRACT

Given the existing problems in the educational sphere, it was decided to work on the theme of school dropout in state public high schools with the highest dropout rate in the city of Bacabal-Ma. With the main objective of analyzing and understanding the causes of dropout in the investigated schools. For analysis in each institution, authorization and participation of the managers were available. The research carried out addressed the causes and negative impacts of dropping out of school for the development of education, based on the results acquired at the end of the investigation, and through theoretical references and some scientific articles. Methodologically, we opted for both exploratory, descriptive and qualitative-quantitative research. Were performs visits and a semi-structured questionnaire was applied with the institutions' managers. The work was also developed through a research based on the foundations of some theorists such as: Espínola (2010), Moraes (2010), Queiroz (2010), Bissoli (2010). The results from the statements made by the directors of the intuitions, collaborated to show how important it is to debate and investigate this theme, because in this way, it is possible, through reflection, to seek the development of strategies that will alleviate the dropout in schools. With the study developed, it was concluded that the school, teachers, family and government need to have more significant actions that make the "difference" aiming at a result that provides the student with the means, or conditions necessary for him to stay in school and complete successfully your studies.

Keywords: School dropouts; Education; School; High school.

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 Quantitativo de professores e alunos por escola.....	29
Gráfico 2 Quantitativo de Matrículas de alunos em anos anteriores.....	30
Gráfico 3 Quantitativo de Evasão de alunos em anos anteriores.....	30
gráfico 4 Porcentagem dos métodos de ensino utilizados.....	31
Gráfico 5 Porcentagem das causas de evasões apontadas pelos gestores.....	32

1 INTRODUÇÃO

A evasão escolar tem sido um fator que ocorre com frequência, prejudicando o desenvolvimento do ensino-aprendizagem. Este é um problema que necessita de atenção e merece ser discutido continuamente, pois se trata de um assunto que muitas vezes não se dá a devida importância, ou seja, é um problema social que é tratado como algo comum e isso infelizmente faz parte da história da educação brasileira. Tratar sobre esse tema se torna extremamente importante, por considerar que, embora, não seja novo, vem se ampliando com o passar do tempo, contribuindo para o aumento do número de pessoas fora da escola no país.

A escolha desse tema surgiu da necessidade de ampliar o conhecimento sobre o significado da evasão escolar para a comunidade escolar e, por se perceber que muitos dos alunos que entram no ensino fundamental, chegando ao ensino médio, não concluem seus estudos.

O motivo de querer trabalhar essa temática surgiu também durante o estágio, o qual me fez estar mais próxima da realidade e desafios encontrados na escola. Observar essa realidade me despertou o interesse em saber mais sobre o fenômeno da Evasão, que é um fator existente em muitas instituições de ensino.

Para construção do objeto desta investigação, inicialmente foram feitas visitas nas escolas com maiores índices de evasão, aonde se estabeleceu um diálogo, com o intuito de buscar compreender melhor as causas e os impactos da evasão. A partir dessa constatação poder analisar quais são os meios que a escola usa para lidar com os casos que acabam influenciando no aumento dos índices de evasão.

Importa destacar que a evasão escolar é um fenômeno que tira da escola milhares de alunos que tendem a se tornar os futuros excluídos da sociedade e do mercado de trabalho. Riffel e Malacarne (2010) irão nos dizer que a evasão é o ato de evadir-se, abandonar, sair, fugir, desistir; não permanecer em algum lugar. Quando o termo trata de evasão escolar, entende-se a fuga ou abandono da escola em questão da realização de outra atividade.

A diferença entre evasão e abandono escolar foi utilizada pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira/Inep (1998). Assim, “abandono” significa a situação em que o aluno desliga-se da escola, mas, no ano seguinte retorna, já na “evasão” o aluno sai da escola de vez, e não volta mais. O Índice de Desenvolvimento da Educação Básica/IDEB (2012) apontou o abandono como o desligamento do aluno do sistema de ensino e desistência das atividades escolares, sem solicitação de transferência.

No Brasil a evasão escolar é um problema enfrentado por gestores e educadores e, por conseguinte, pela sociedade. Existem no Brasil cerca de 21 milhões de adolescentes, com idade entre 12 e 17 anos, sendo que de cada 100 estudantes que entram no Ensino Fundamental apenas 59 terminam o 9º ano (AURIGLIETTI 2014).

Não podemos deixar de enfatizar que a escola tem um papel social de suma importância no desenvolvimento da sociedade, bem como tornar o aluno um agente social ativo no meio que vive. Há algum tempo atrás, umas das maiores causas da evasão seria o fator financeiro, a possibilidade de adquirir e seguir uma carreira profissional, até de mobilidade social. No entanto, com o passar dos anos essa relação escola/trabalho, ascensão ao mercado de trabalho, se torna mais distante, gerando certo descrédito na escola e seu papel, por parte dos alunos.

Tedesco (2002, p. 24) relata sobre essa questão:

A escola deve formar não só o núcleo básico do desenvolvimento cognitivo, mais também o núcleo básico da personalidade. Nessa concepção a escola tem que fazer com que o aluno desenvolva o conhecimento para então formá-la, a personalidade.

A conjuntura atual do país que não oferece oportunidades de trabalho, mesmo com uma formação, vem contribuindo para o desalento de muitos jovens em relação a escolarização. Nesse sentido, é grande número de jovens evadidos do ambiente escolar sem ter uma profissão, o que acaba nos revelando que as questões econômicas, embora, não sejam as únicas, tem contribuído para gerar desmotivação. O aluno não consegue ver a escola como atrativa, conseqüentemente não terá motivação para seguir seus estudos aumentando, portanto, o nível de evasão escolar.

De acordo com a ementa Constitucional, (2009, nº 59): “Educação básica é obrigatória e gratuita à jovens de 4 a 17 anos de idade. É para todos os que a ela não tiveram acesso na idade própria.”

Steinbach (2012) e Pelissari (2012) usam o termo abandono escolar, pois consideram “evasão” um “ato solitário”, levando a uma responsabilização do aluno e dos motivos externos pelo seu afastamento. Ferreira (2013) chamou de “fracasso das relações sociais que se expressam na realidade desumana que vivencia o aluno em seu cotidiano”. Machado (2009) diz que “tratar da evasão é tratar do fracasso escolar; o que pressupõe um sujeito que não teve êxito em sua trajetória na escola” (MACHADO, 2009, p. 36).

É importante, diante do exposto, procurar saber o que causa a evasão na escola, e isso pode ser desvelado através da identificação dos fatores que contribuem para que os alunos

deixem os estudos. A análise dessas causas poderá contribuir para se planejar estratégias que visem solucionar tal problemática.

Dessa forma então vemos que a evasão escolar não é um problema regional, o índice de desistência no ensino médio em todo território brasileiro é alto, o que pode ser mudado com maior investimento e pesquisa sobre o assunto em questão. Falta motivação e possibilidades para o aluno estudar sem que acarrete suas obrigações diárias, no trabalho, com a família e pessoal, algo que o faça ver a real importância do aprendizado na sua vida (ESPÍNOLA, 2010).

Sabemos que o problema em questão, tem sido um dos maiores desafios enfrentados pelas redes do ensino público, pois as consequências, assim como o autor acima citou, estão ligadas a fatores sociais, político e entre outros que afeta a sociedade como um todo. É necessário então que os fatores que geram esse problema sejam descobertos e solucionados, para que assim as pessoas possam terminar seus estudos, possam ter na escola não apenas um ambiente prazeroso, mas um espaço que trabalha processo de conscientização visando à formação humana e a formação para o mercado de trabalho.

A presente pesquisa se propôs uma investigação, em escolas, da rede estadual e municipal de Bacabal. Nesse ponto, entendemos como necessário falar um pouco da cidade da referida cidade, buscando fornecer elementos que ajudem a compreender melhor a temática em questão.

Bacabal é considerada uma das maiores e mais importantes cidades do estado do Maranhão, está localizada a cerca de 260 km de São Luís, capital do estado município tem 102,265 habitantes (IBGE/2010) e 1.683km². Em 1876 ocorreu a inicialização do território de Bacabal, com a chegada do Coronel Lourenço Vieira da Silva o mesmo estava em busca de terras para trabalhar na agricultura. A cidade recebeu esse nome “Bacabal” devido à grande quantidade de palmeiras de bacaba existentes na localidade, quando a mesma foi fundada. A cidade que se liga a BR-316 por uma ponte de concreto sobre o rio Mearim, tendo variadas ruas, avenidas e bairros. Bacabal possui uma diversa rede de ensino público, estadual, municipal e privado atendendo todos os níveis da Educação Básica. No ensino superior existem os campus universitários como Universidade Estadual do Maranhão (UEMA), Universidade Estadual do Maranhão (UFMA), Instituto Federal do Maranhão (IFMA), Centro Universitário do Maranhão (UNICEUMA) e outras faculdades privadas que oferecem ensino superior e pós-graduação também.

A pesquisa objetiva analisar as causas da evasão, analisando estratégias utilizadas pelas escolas para enfrentamento de casos de evasão no ensino médio das escolas públicas de

Bacabal, no Estado do Maranhão e, assim, elencar os principais fatores que causam a saída dos alunos do ambiente escolar, considerando o que tem sido produzido na literatura e, por meio de uma pesquisa de campo nas escolas selecionadas.

É importante saber o que causa a evasão na escola, e isso pode-se descobrir através da identificação dos fatores que contribuem para que os alunos deixem os estudos, saber por que a escola não é mais tão atraente para esses alunos, como as relações de trabalho, familiares, de subsistência e outros vem sendo apontados como elementos motivadores ou causadores da evasão escolar.

O trabalho está organizado em capítulos. No primeiro capítulo, a introdução, é feita a apresentação do tema de forma geral, apontando alguns dos seus significados e problematização, apresentando os objetivos da pesquisa e sua importância. Apresenta-se um pouco da cidade de Bacabal, por se entender tornar mais compreensível a abordagem em estudo, é tratado neste capítulo também, sobre a metodologia desenvolvida, explicitando a abordagem assumida para os procedimentos de análise de dados e para a execução do trabalho. O segundo capítulo apresenta uma breve reflexão sobre historicidade da educação no Brasil. Apresenta a definição de evasão escolar, seus processos, causas e consequências existentes na sociedade vinda dessa problemática. No terceiro capítulo é abordado os dados obtidos no decorrer do trabalho, através de tabelas e questionários feitos com os gestores das escolas. Por fim as considerações finais em que retomamos aspectos gerais da pesquisa e apontamos a partir dos resultados construídos com base na análise, algumas possibilidades de ação frente ao problema em estudo.

1.1 Metodologia

A metodologia científica pode propiciar uma compreensão e análise do mundo por meio da construção do conhecimento. Este conhecimento só acontecerá com a tramitação do aluno no caminho do saber, fazendo do ensino/aprendizagem o protagonista desse processo. Assim, a metodologia pode ser relacionada com este caminho que precisa ser percorrido, e a ciência com o conhecimento que será alcançado.

Quanto a pesquisa, o presente trabalho foi realizado de maneira exploratória descritiva, sendo realizada uma análise sobre as principais causas e possíveis consequências que o ato da evasão escolar pode causar na vida desses jovens com bases fundamentadas em referenciais teóricos e resultados obtidos ao término da pesquisa. Foram revisadas publicações de artigos científicos, livros, revistas eletrônicas, sites para uma melhor análise dos dados.

O processo metodológico tem como finalidade através do conhecimento científico obtido debater e explicar o fenômeno baseando-se em hipóteses, vinculando-se assim a questões específicas, explicando-as e relacionando-as com os fatos. “Ao analisar um fato, o conhecimento científico não apenas trata de explicá-lo, mas também busca descobrir suas relações com outros fatos e explicá-los” (GALLIANO, 1986, p. 26).

O presente trabalho resulta de uma análise teórica abordando a questão da evasão escolar, em um estudo de caso que foi realizado nas escolas estaduais no município de Bacabal. As escolas analisadas atuam com o ensino médio na rede estadual, ambas localizadas na zona urbana da cidade.

Para a organização do trabalho foram realizadas visitas as secretarias de educação do estado localizada no município, foram selecionadas 4 instituições, indicadas pela Unidade Regional de Ensino (URE), como sendo as que apresentam maior índice de evasão em Bacabal. Sobre as quais nos disponibilizaram registros, com quantidade de alunos nas instituições, quantidades de professores, índices de abandono, foram informações utilizadas no presente trabalho, sendo convertidos em dados e tabelas. O instrumento de coleta de dados utilizado foi um questionário com questões abertas e fechadas, semiestruturadas, realizado nas escolas. Os interlocutores na pesquisa foram os gestores, tendo como objetivo identificar as possíveis causas de evasão escolar e abandono nas escolas analisadas.

1.1.1 Campo de pesquisa: Conhecendo um pouco da história das escolas

A investigação ocorreu em quatro escolas estaduais situadas na zona urbana da cidade de Bacabal, Maranhão, nomeadas neste trabalho com nomes fictícios de Alfa, Beta, Ômega e Gama. A seguir serão apresentados dados das quatro instituições de ensino, de forma a mostrar um pouco da realidade das mesmas, o que permitirá compreender melhor os dados em estudo.

Escola ALFA:



Fonte: Vanusa Sousa Damasceno, 2021.

A instituição, ora denominada Escola ALFA fica localizada na área urbana, foi fundada em junho de 1986, a escola conta com a colaboração de 38 professores e com 451 alunos, o público alvo do Centro de Ensino se constitui em duas categorias: alunos do Ensino médio regular e alunos de Ensino da EJA. O público do Ensino Médio é formado por adolescentes e jovens oriundos de famílias de classe média baixa e de classe baixa. A Educação de Jovens e Adultos do referido centro de ensino tem como público, adolescentes, jovens e adultos que não tiveram acesso ou continuidade de estudos no Ensino Médio na idade própria, atendendo nos turnos matutino, vespertino e noturno, a escola possui 17 salas, incluindo banheiros, cozinha, biblioteca, sala de diretoria, sala de professores, secretaria, despensa, área verde, pátio, e atende atualmente alunos com padrão socioeconômico médio e baixo.

De acordo com o PPP da escola o objetivo é proporcionar aos alunos através do estudo das diferentes áreas do conhecimento, condições para criar, refletir, construir, tendo a missão de oferecer uma boa educação.

Escola BETA:



Fonte: Vanusa Sousa Damasceno, 2021.

A escola fica localizada em área urbana, no centro da cidade, o início das atividades da escola iniciou-se em julho de 1963, conta com a atuação de 48 professores e 922 discentes, presta atendimento as modalidades de ensino médio e EJA nos turnos matutino, vespertino, noturno, a escola possui 11 salas de aula, cozinha, biblioteca, sala de diretoria, sala de professores, secretaria, despensa, auditório, banheiro, almoxarifado, despensa, laboratório de informática, atente a classe média-baixa e baixa, tanto alunos da zona rural, como da zona urbana fazem parte do grupo de estudantes da instituição. A prefeitura disponibiliza carros para os alunos com maiores dificuldade de locomoção.

Conforme o PPP a escola tem como missão promover ações no âmbito escolar para garantir a oferta de ensino público de qualidade em Bacabal- MA nas modalidades regular e educação de jovens e adultos. Tendo como objetivos promover orientação pedagógica em uma formação moral, ética, social e produtiva.

Escola ÔMEGA



Fonte: Vanusa Sousa Damasceno, 2021.

Fica localizada em área urbana, foi criada em 1976 pela secretaria do estado de negócios da Educação e Cultura. conta com a atuação de 20 professores e 320 discentes, presta atendimento as modalidades de ensino médio e EJA nos turnos matutino, vespertino, noturno, a escola possui 7 salas de aula, cozinha, biblioteca, sala de diretoria, sala de professores, secretaria, despensa, banheiro, almoxarifado, laboratório de informática, pátio coberto atente a classe média e baixa, tanto alunos da zona urbana, como da rural (alguns pais de alunos pagam vans para locomoção dos filhos), outros locais com mais dificuldade de locomoção a prefeitura disponibiliza carro para o transporte de alguns alunos.

De acordo com o PPP a escola tem como objetivos conquistar maior autonomia para o Centro de Ensino, abrindo possibilidades para realização, de experiência inovadoras.

Escola GAMA:



Fonte: Vanusa Sousa Damasceno, 2021.

Localizada na área urbana de Bacabal, antes de se tornar escola no local funcionava um estádio e só em 1985 foi transformado em uma escola de ensino médio.

A escola fica localizada em área urbana, no centro da cidade, o início das atividades da escola iniciou-se em julho de 1963, conta com atualmente com 44 docentes e 776 discentes, presta atendimento as modalidades de ensino médio nos turnos matutino, vespertino, noturno, a escola possui 8 salas de aula, cozinha, biblioteca, sala de diretoria, sala de professores, secretaria, despensa, auditório, banheiro, almoxarifado, despensa, laboratório de informática, pátio coberto. Atende a classe média e baixa, tanto alunos da zona rural, como da zona urbana fazem parte do grupo de estudantes da instituição. A prefeitura disponibiliza carros para os alunos que com maiores dificuldade de locomoção e outros alunos da zona rural onde a prefeitura não disponibiliza precisam pagar transporte.

Segundo o PPP escola tem como objetivo oferecer uma educação de qualidade, comprometendo-se com os anseios da comunidade escolar, desenvolvendo ações pedagógicas que garantam uma aprendizagem efetiva e significativa.

2 EDUCAÇÃO NO BRASIL: breves reflexões

A educação brasileira em meados do século XVI chegava ao Brasil, acompanhada dos jesuítas, tendo como objetivos catequizar os nativos. A Igreja Católica tinha relações estreitas com o governo de Portugal, focando no ensino dos indígenas pregando à Fé cristã. Havia nesse período uma divisão entre a educação de brancos e indígenas, desvelando a desigualdade nesse campo, pois os investimentos para educação eram mais para os filhos dos colonos, já o ensino para índios não tinha tantos privilégios

Jose de Anchieta foi destaque no ensino indígena, era pedagogo, teve grande atuação na educação brasileira, tinha estratégias marcantes e que faziam a diferença no processo de aprendizagem, tornado as aulas prazerosas através de música, teatro e poesia, a educação passou a ter mais importância para a sociedade pois quem aprendesse ler e escrever teria mais chances de prosperar na colônia.

Dessa forma percebe-se nesse período que a educação escolar brasileira foi baseada numa tendência elitista e excludente. Segundo Romanelli (2002, p.34):

Foi ela, a educação dada pelos jesuítas, transformada em educação de classe, com as características que tão bem distinguem a aristocracia rural brasileira, que atravessou todo o período colonial e imperial e atingiu o período republicano, sem ter sofrido em suas bases, qualquer modificação estrutural, mesmo quando a demanda social de educação começou a aumentar, atingindo as camadas mais baixas da população e obrigando a sociedade a ampliar sua oferta escolar.

Por muitos anos a igreja exerceu o papel de catequizar os indígenas e expandir os conhecimentos dos colonos. Os jesuítas foram responsáveis pelo surgimento de vários colégios e seminários e por grande parte da evolução educacional no Brasil colonial, mas na metade do século XVIII os Jesuítas foram expulsos, gerando mudanças no sistema de ensino brasileiro, desse modo, surgindo um retrocesso na educação, conforme descreve Aranha (1996, p. 134):

O marquês de Pombal só inicia a reconstrução do ensino uma década mais tarde, provocando o retrocesso de todo o sistema educacional brasileiro. Várias medidas desconexas e fragmentadas antecedem as primeiras providências mais efetivas, levadas a sério só a partir de 1772, quando é implantado o ensino público oficial. A coroa nomeia professores e estabelece planos de estudo e inspeção. O curso de humanidades, típicas do ensino jesuítico, é modificado para o sistema de aulas régias de disciplinas isoladas.

Com a chegada da família real ao Brasil no século XIX aconteceram transformações no sistema educacional, gerando novos cursos de nível superior (ROMANELLI, 2007). Com o aumento da população e o crescimento industrial, a economia necessitou da colaboração de

peessoas preparadas para assumir cargos nos setores administrativos forçando a sociedade a buscar novos conhecimentos.

Com o passar dos anos a educação se tornou tão importante a ponto de gerar discussões sobre as condições da educação no Brasil, se destacando como fator essencial para o desenvolvimento da sociedade.

De acordo com os dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) (2015) divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), na população de 15 anos ou mais a taxa de analfabetismo caiu de 7,2% em 2016 para 7,0% em 2017, porém em 2015 tinha uma previsão de 6,5% que não foi alcançada. Essa taxa, em números absolutos tem uma representatividade de,5 milhões de indivíduos que ainda não sabem fazer o básico, que é ler e escrever.

Foi analisado que apenas 68,4% dos alunos estavam na idade esperada no ensino médio, a meta era 85%. No ano de 2017, apenas 68,4% dos estudantes estavam na etapa esperada para a idade, mostrando que não houve muito avanço de um ano para outro em relação a 2016, 68% (BRASIL,2018).

O que se observa é que quanto menos o Estado investe na educação maior fica a taxa de evasão. Além disso, a ação das políticas públicas parece ser insuficiente para tratar do abandono escolar partindo da área pública. Portanto, a problemática da evasão escolar no ensino fundamental e médio no Brasil precisa de mais atenção, precisamos de políticas públicas mais ativas que se preocupem em solucionar esse sério problema educacional e social.

O sistema educacional escolar passou e passa por um processo no decorrer de sua história, segundo os dados educacionais de 2019 em média, 14,1% dos alunos não finalizam o Ensino Fundamental com idade de até 16 anos. A PNAD Educação 2019 indica que 20% das 50 milhões de pessoas de 14 a 29 anos no Brasil não completaram todas as etapas na Educação Básica.

A educação nacional infelizmente sofre como o grande número de jovens que não concluíram todas as fases do ensino. O que se observa é que quanto menos o estado investe na educação maior fica a taxa de evasão. Além disso, a ação das políticas públicas parece ser insuficiente para tratar do abandono escolar partindo da área pública. Portanto a problemática da evasão escolar no ensino médio no Brasil precisa de mais atenção, precisamos de políticas públicas mais ativas que se preocupem em solucionar esse sério problema educacional e social

2.1 Evasão Escolar: conceitos e significados

Para Queiroz a evasão escolar é:

É uma questão nacional que vem ocupando relevante papel nas discussões e pesquisas educacionais no cenário brasileiro, assim como as questões do analfabetismo e da não valorização dos profissionais da educação expressa na baixa remuneração e nas precárias condições de trabalho. Devido a isto, educadores brasileiros, cada vez mais, vêm preocupando-se com as crianças que chegam à escola, mas, que nela não permanecem (QUEIROZ 2010, p.1).

A abordagem que Queiroz faz, está bem presente na atualidade, pois ainda é grande o número de crianças e adolescentes que deixam a escola antes de concluir o ano letivo, por diversos motivos, dentre os quais serão abordados no decorrer deste trabalho, nesse contexto os profissionais da educação estão cada vez mais tendo que lidar com os desafios de fazer com que o alunato permaneça na instituição de ensino por todo o tempo necessário.

Segundo Bissoli (2010) muitas são as causas da evasão escolar, tendo como ponto de partida a questão político- social, pelo fato de não haver uma responsabilidade educacional, por parte daqueles que se responsabilizam pelo governo, em seus diferentes contextos.

De acordo com a autora os motivos da evasão com as transformações que acontecem no decorrer do tempo acabam criando cada vez mais problemas para a sociedade em geral, pois sabemos que os estudos se tornam necessário, visto que na sociedade em que vivemos, o diploma e a certificação ainda figuram como instrumentos de acesso a cargos e empregos, assim como, representam certo status a partir de uma formação acadêmica.

Para Moraes (2010, p.16) A evasão escolar é um problema crônico em todo o Brasil, sendo muitas vezes passivamente assimilada e tolerada pelo sistema de ensino e pela comunidade. As consequências da evasão escolar podem ser sentidas com mais intensidade nas cadeias públicas, penitenciárias e centros de internação de adolescentes em conflito com a Lei.

Realmente o que Moraes afirma traduz a situação existente, infelizmente muitos dos que estão em cadeias e penitenciárias não tem escolaridade completa, o número de jovens que acabam saindo da escola e passam a ir para um caminho que não os levam para um futuro melhor é grande, por isso o combate à evasão escolar nesse contexto vem a ser uma importante medida que pode colaborar para prevenir e combater à violência e até mesmo, ajudar a amenizar o quadro de desigualdade social, cada vez mais aprofundada no país.

Bissoli (2010) destaca alguns motivos que podem influenciar na evasão escolar:

Existem outras causas identificadas na experiência do cotidiano da escola, tais como: a falta de autoestima, fragilidade na saúde, má alimentação, desvios por má companhia, ausência de perspectivas futuras, incapacidade para assimilar o que é ensinado, incompatibilidade com professores, além de outras. (BISSOLI, 2010, p.6)

Queiroz (2004) vai nos dizer que os estudiosos têm analisado o fracasso escolar, a partir de duas perspectivas: dos fatores externos à escola, e, a partir de fatores internos. Como fatores externos, a autora relaciona o trabalho, as desigualdades sociais, a criança e a família. E como fatores internos a própria escola, a linguagem e o professor.

Para compreendermos melhor essa problemática Queiroz define evasão escolar sendo:

Evasão escolar é o abandono da escola antes da conclusão de uma série ou de um determinado nível. O fenômeno da evasão escolar, conceituado como o abandono da escola pelo aluno durante o ano letivo, antes da conclusão de uma série e conseqüentemente, de um curso. Trata-se de uma verdadeira ameaça à realidade educacional de muitos países do mundo, tendo no Brasil um dos campeões desta situação negativa e vergonhosa (QUEIROZ, 2004).

Enfim para diminuir o alto número de evasão escolar, o setor educacional deverá encontrar ações que façam o aluno a não sair da sala de aula, compreender os mecanismos envolvidos nesse processo. Entender o fenômeno da evasão escolar, buscando dentro de sua própria realidade identificar o que vem provocando tal situação, para assim encontrar as saídas ou possibilidades de ação, através de estratégias que possam ser eficazes no combate a essa questão.

A família nesse caso é de fundamental importância na permanência do aluno na escola. Dessa forma investigar as muitas tentativas no sentido de responder as causas da evasão escolar, objeto deste estudo, poderá nos trazer novos elementos para o debate, demonstrar que esse fenômeno é muito mais complexo do que possa parecer numa primeira análise. Ousamos inferir que falta precisão dos serviços de educação local de cada escola, e a falta de qualidade nesse do próprio ambiente de estudo, acabam levando o aluno a escolher outros meios afetando o futuro do mesmo. Trataremos a seguir, de alguns dos fatores externos, conforme apontado por Queiroz (2004).

Sabe-se que a evasão escolar é um grande problema na sociedade atual. Na realidade em que estamos inseridos na atualidade, a desigualdade é perceptível, a luta por igualdade no sistema de ensino é constante, os fatores externos atingem os indivíduos começando pela sua posição social e familiar.

2.2 Fatores Externos

A Classe Social

Quando se trata de questões sociais é notório que o baixo poder aquisitivo não afeta apenas famílias, mas as escolas de ensino público em geral, decorrente de falta de investimentos públicos que está paralelamente ligado a falta de recursos próprios dos alunos dessas escolas em conciliar suas vidas com o estudo. Analisando esta problemática, pode-se afirmar que a escola não está sendo acessível a todas as crianças, e as de menor renda tem menos chances de entrar na escola, ou entram tardiamente (CUNHA, 1997).

Os alunos deparam-se em estruturas familiares de descrenças aos estudos, e por necessidade de trabalhar mais cedo, se tornam indivíduos condicionados a serviços que predominam a mão de obra, e os estudos passam a ser segunda opção.

O Trabalho

Um das causas predominantes para ocorrer a evasão escolar é o trabalho, tanto os pais quanto os filhos têm a necessidade de começar a trabalhar muito cedo, o que desmotiva os mesmos a darem continuidade aos estudos, seja pelo horário que não dá de conciliar ou até mesmo pelo cansaço. O jovem por vezes quer trabalhar mais cedo para poder manter suas necessidades individuais que os pais de baixa renda não podem suprir.

Tais fatores aumentam na medida em que aumenta o desemprego, pois muitos jovens deixam a escola para ser o provedor de suas próprias famílias. A evasão destes alunos se dá em virtude de serem obrigados a trabalhar para sustento próprio e da família, cansados da maratona do dia a dia e desmotivados pela baixa qualidade do ensino, muitos adolescentes desistem dos estudos sem completar o ensino médio (MEKSENAS, 1988).

A Família

Em muitas famílias a educação é considerada como algo complementar e não como fundamental para a formação da criança e do adolescente, o que gera desinteresse dos pais ao acompanhamento educacional de seus filhos e o desinteresse dos alunos com seus estudos. Mas Segundo o Estatuto da Criança e do Adolescente (LEI Nº 8.069, 1990), capítulo IV, artigo 55, parágrafo único “Os pais ou responsável têm a obrigação de matricular seus filhos ou pupilos

na rede regular de ensino” e ainda a Lei de Diretrizes Bases da Educação-LDB (LDB9394/96), é bastante clara a esse respeito.

Art. 2º. A educação, dever da família e do Estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

A família tem um papel importante nessa perspectiva, pois é nela que se inicia o processo de educação, e incentivo para que o aluno desde sua casa tenha uma influência positiva para o desenvolver do conhecimento.

2.3 Fatores Internos

A Escola

Cunha (1997) constata que a escola é responsável pelo sucesso ou fracasso dos alunos, principalmente daqueles pertencentes às categorias pobres da população, explicando teoricamente o caráter reprodutor dessa instituição compreendida como aparelho ideológico de Estado.

Observando os reais motivos da Evasão Escolar foi visto que o campo escolar é um dos principais fatores determinantes para essa evasão, pois a forma como a escola interage com o aluno é de extrema importância e faz toda diferença.

Sabemos também que os fatores socioeconômicos também fazem parte dos determinantes que influenciam na evasão escolar. Mas para Brandão (1993), não são apenas as condições sociais e econômicas que causa a evasão como também na maneira como a instituição está organizada.

Diante da pesquisa feita, observa-se que a escola pode sim ser uma das principais causas dessa problemática, a mesma tem grande responsabilidade, pois de certa forma o aluno tem que sentir prazer de estar no ambiente escolar.

Segundo Costa (1995) a evasão é uma das manifestações de improdutividade da escola e um gesto de resistência dos alunos às pressões decorrentes da disciplina da escola e do mundo do trabalho [...] a escola não é a única via de ascensão social.

É importante que a escola reflita sobre a necessidade de melhorar suas práticas, fazendo com que o aluno se sinta acolhido, tenha interesse pelos estudos, e entenda que só assim poderão fazer a diferença na sociedade em que vivemos.

Os problemas internos são aqueles que estão ligados diretamente com o aluno, seu interior, suas emoções e seus dilemas.

O Aluno

As questões relacionadas ao aluno são aquelas que não estão ligadas ao trabalho ou com problemas envolvendo a família, mas, são vinculados diretamente pela atitude do aluno em meio à sociedade em que se encontra. Destaca-se aqui sua atuação social ou seu intelecto, fator essencial para seu convívio na sociedade que ele está inserido.

Observam-se condições desfavoráveis a permanência dos alunos na escola, pelo seu próprio desenvolvimento, antissocial, social, da cultura educacional divergente de seus interesses pessoais.

Métodos de Ensino

A metodologia tem grande influência interna pois de certa forma a mesma tem que ser bem elaborada, pois pode interferir de forma negativa, porque o aluno precisa de meios que facilitem sua compreensão dos assuntos abordados em sala de aula.

É importante que as escolas trabalhem com uma nova realidade como o objetivo obter novos caminhos que motivem os alunos a ter uma participação ativa no campo escolar.

A Repetência

É um dos motivos que levam os alunos a deixar o convívio escolar, muitos se sentem desestimulados por verem seus colegas em séries mais adiantadas e acabam por desistir de frequentar a escola por não querer se deparar com uma situação de retrocesso.

Sendo muitas vezes justificada pela baixa qualidade de ensino, a reprovação torna-se dilema de estudos e até motivos para o Programa de Progressão Continuada, que consiste na identificação das dificuldades de cada aluno no ano letivo e sua pronta resolução no ano seguinte, de modo a evitar a reprovação.

Muitas vezes o aluno fica desestimulado pela educação por estar enfrentando uma realidade totalmente diferente a que ele tem visto anteriormente, sendo obrigado a interpretar conceitos que contradizem com sua vida.

Em relação ao desinteresse da criança em prosseguir seus estudos, como mostra a pesquisa realizada pela Fundação Getúlio Vargas – FGV-RJ, e publicada em 15 de abril de 2009 aponta a falta de interesse pela escola como o principal motivo que leva o jovem brasileiro a evadir. Essa pesquisa revelou ainda que 40% dos jovens de 15 a 17 anos que evadem deixam de estudar simplesmente porque acreditam que a escola é desinteressante.

Gravidez

Ocorrem periodicamente campanhas de esclarecimentos a respeito de relação sexual para adolescentes, e como se proteger de doenças sexualmente transmissíveis e gravidez indesejada. Porém a falta de informação sobre, ainda é um dos fatores que torna jovens mulheres do nível médio de ensino, mães muito cedo, que as obriga muitas vezes a abandonar a escola para criar a criança.

Encontram-se estudos que contradizem ser a gravidez um dos fatores que contribua para a evasão escolar, porém a gravidez na adolescência afeta de forma notória os estudos. Por vezes alunas deixam a escola para darem a luz e não retornam mais, considerando assim a gravidez na adolescência como propulsor ou agravante de uma situação de exclusão social e econômica, entendida como a inacessibilidade aos direitos mínimos de sobrevivência e conseqüentemente à cidadania. (BRANDÃO, 2001).

Drogas, má companhia e a violência

Atualmente uma das grandes dificuldades dos educadores é a perda dos alunos para o mundo das drogas, uma das causas internas da evasão escolar.

São muitos os fatores que levam o aluno a entrar para o vício, problemas financeiros, problemas conjugais, familiares, mudanças hormonais, dificuldade para ter sua própria identidade, são alguns dos dilemas que levam o jovem a tentar esquecer dos problemas pessoais com as alucinações que as drogas propiciam, mesmo que por alguns minutos, eles querem esquecer do mundo real.

É grande número de adolescentes viciados em drogas, isso causa a evasão tanto de alunos de escolas públicas como de escolas particulares, pois independe da classe social e afeta

em sala de aulas não apenas o viciado, mas todo o ambiente da sala e até mesmo outros colegas que se sente acuados perante tão grande constrangimento vivenciado. Familiares olham de forma pejorativa seus parentes em meio a jovens que se submetem ao uso de drogas, propiciando um baixo incentivo à presença deste na sala de aula e, por conseguinte, a evasão tanto do viciado como do intimidado pela conjuntura escolar.

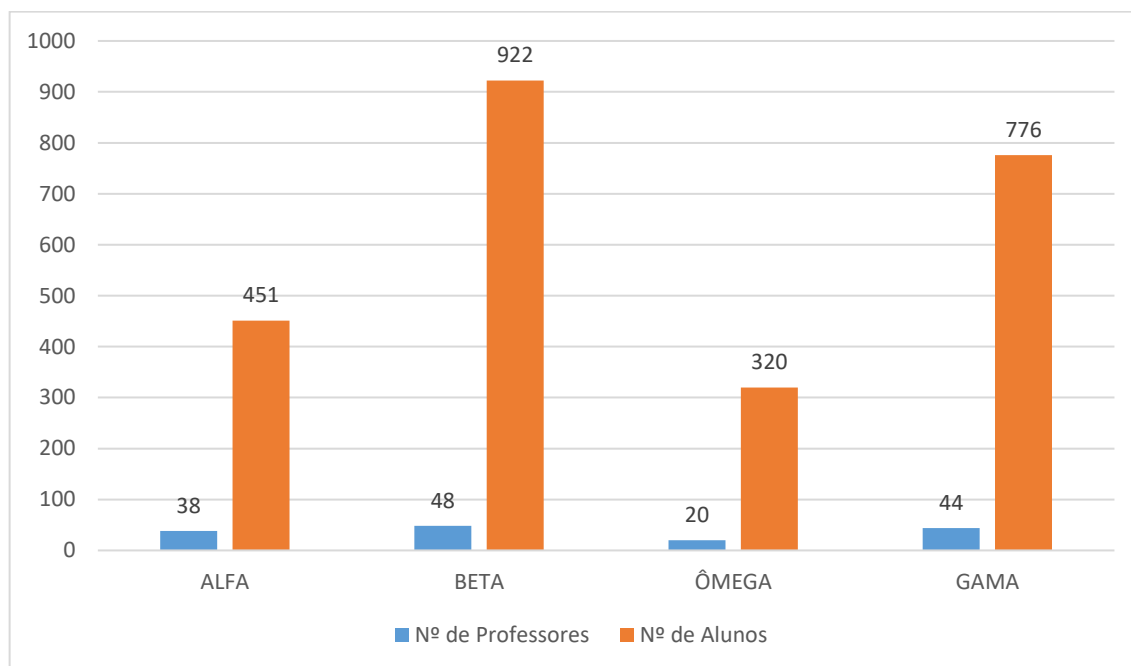
Existem as companhias, que podem ser boas, ou más. Por um lado, há pessoas que buscam ajudar esses jovens a sair do vício, e do outro jovens e adultos que tentam aprofundar cada vez mais o indivíduo em questão no mundo das drogas, afastando o mesmo de sus familiares e do ambiente escolar.

A violência torna-se cada dia mais comum nas salas de aulas, causando a Evasão Escolar dos educandos, e também de professores, que não se sentem seguros em suas salas de aula.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

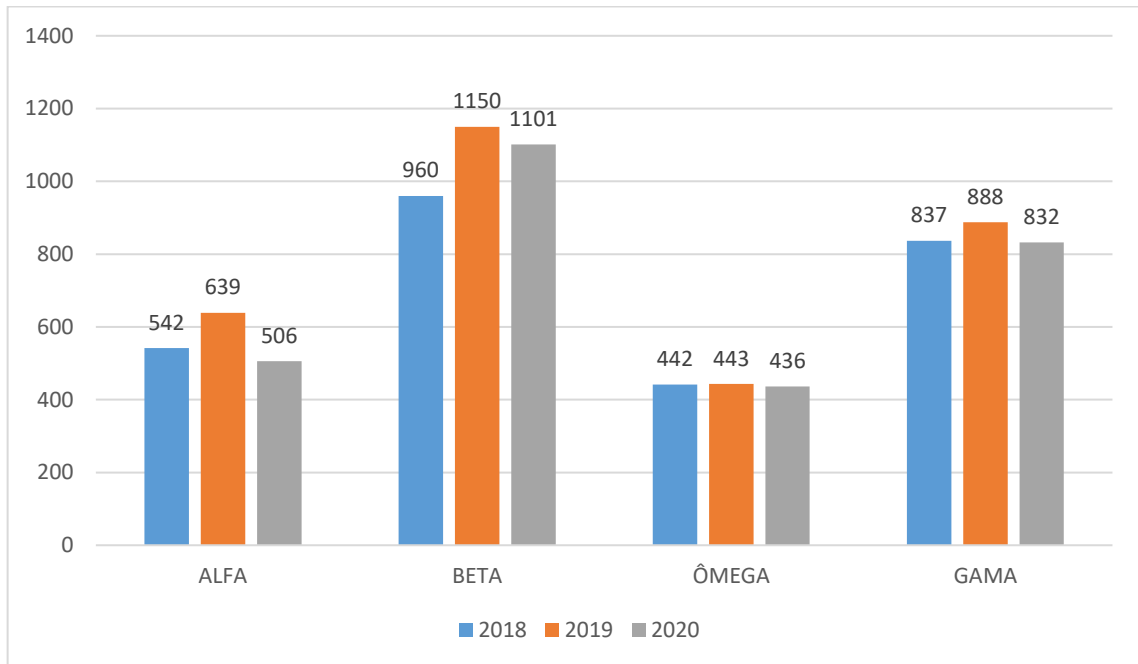
Os dados foram coletados através de questionário investigativo, acrescido de entrevista semiestruturada feita com os gestores das quatro instituições educacionais, que juntas somam 150 professores, e 2.469 alunos no ano corrente.

Gráfico 01 - Quantitativo de professores e alunos por escola.

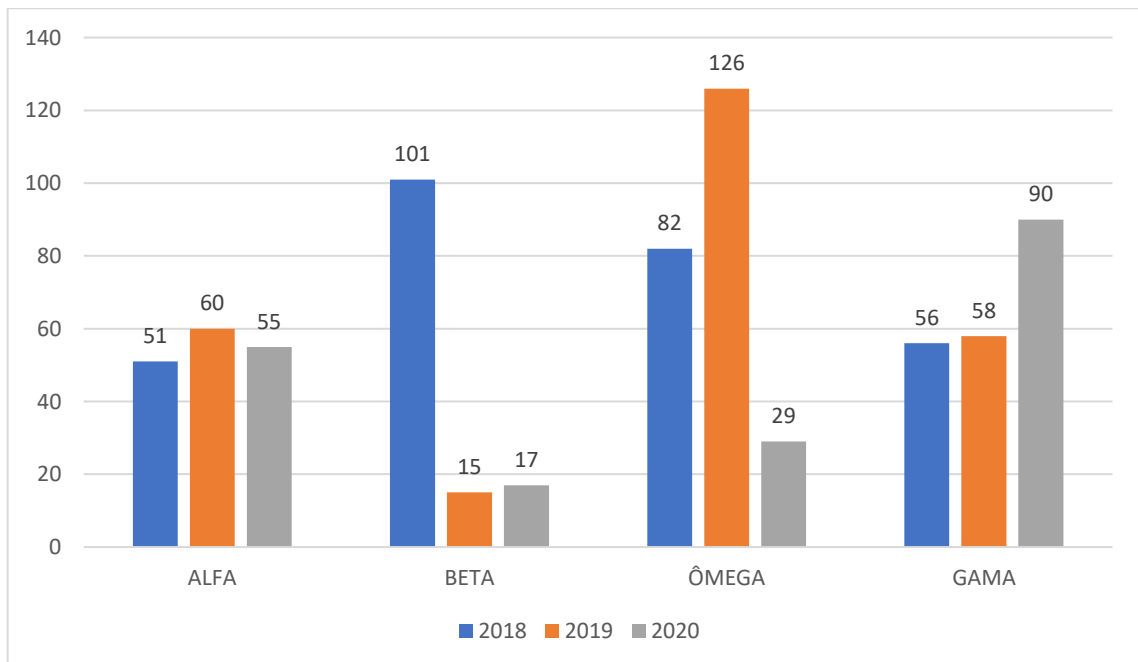


Fonte: Vanusa Sousa Damasceno, 2021.

No gráfico 01 observa-se o demonstrativo do quantitativo do alunato e corpo docente das instituições de ensino visitadas pela autora no ano corrente.

Gráfico 02 – Quantitativo de Matrículas de alunos em anos anteriores.

Fonte: Vanusa Sousa Damasceno, 2021

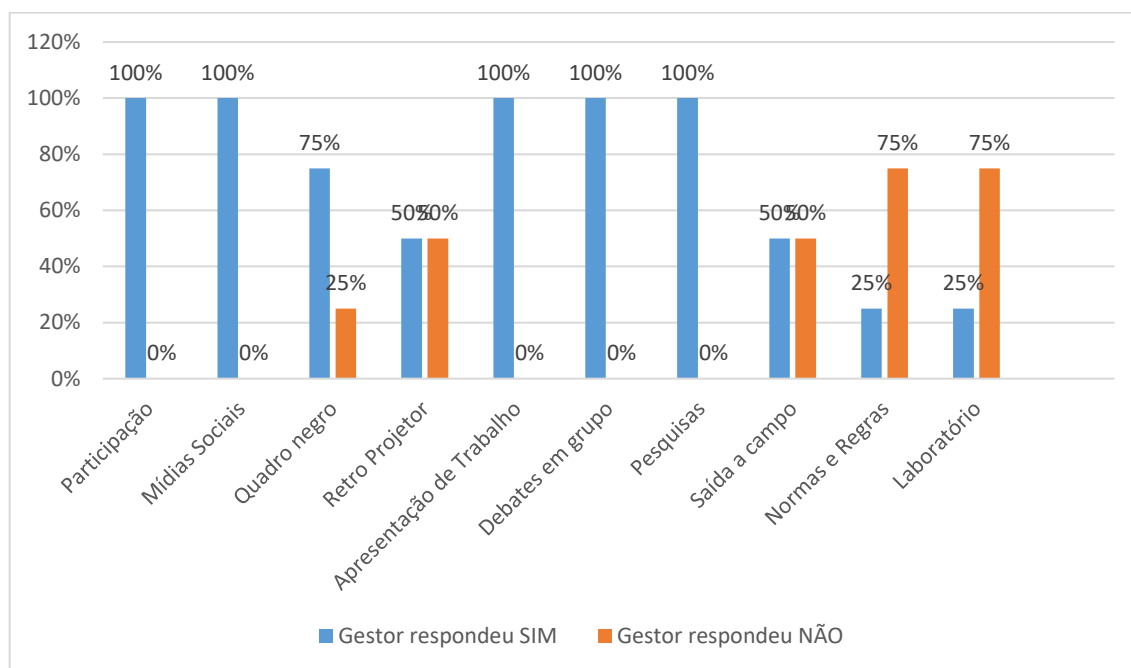
Gráfico 3 - Quantitativo de Evasão de alunos em anos anteriores.

Fonte: Vanusa Sousa Damasceno, 2021

De acordo com os gráficos acima, em 2018 a escola BETA teve o maior índice de evasão comparado as demais escolas, já em 2019 a escola ÔMEGA obteve uma maior taxa de evasão,

em 2020 a instituição GAMA passou a ter os maiores números de evadidos, percebe-se que há uma variação entre as escolas com quantidades de alunos que evadem nos determinados períodos, observa-se também que nem sempre a escola que tem o maior número de matriculados vai ter o maior índice de evasão.

Gráfico 04 - Porcentagem dos métodos de ensino utilizados



Fonte: Vanusa Sousa Damasceno, 2021

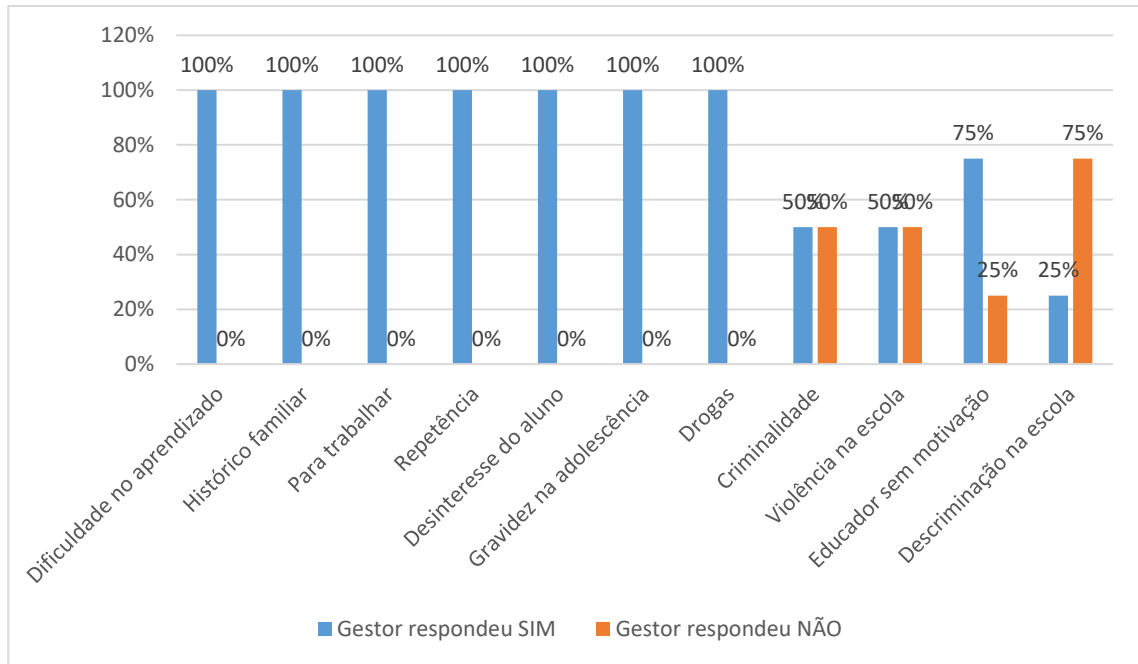
Pode-se observar que cinco dos métodos analisados, são utilizados por todas as escolas visitadas: participação, mídias sociais, apresentação de trabalhos, debates em grupo e pesquisas, esses métodos são mais acessíveis quando se trata do âmbito financeiro, levando em consideração que a maioria dos alunos desse período educacional já possuem algum aparelho digital, que pode ser utilizado para a visualização das mídias sociais, enquanto que outros instrumentos, como retro projetor, laboratório e saída a campo, que requerem um maior investimento, não são utilizadas por todas as escolas.

Sabe-se da importância que a metodologia desenvolvida na sala de aula tem para que o aluno sinta motivação para voltar todos os dias, e quanto mais recursos, mais amplo é o campo de possíveis atividades desenvolvidas pelo alunato.

Todos os dias são testados novos métodos de ensino na educação, com o objetivo de melhorar a prática de ensino-aprendizagem que acontece em sala de aula na interação aluno-professor. Pois cada professor tem seu modo de ensinar e uma visão diferente de acordo coma

realidade enfrentada no seu dia a dia, é necessário incentivo em ambas as partes, para que as decisões sejam tomadas de maneira correta, caso não ocorra essa relação, a educação será feita de maneira mecânica o que desmotiva o aluno e também o professor.

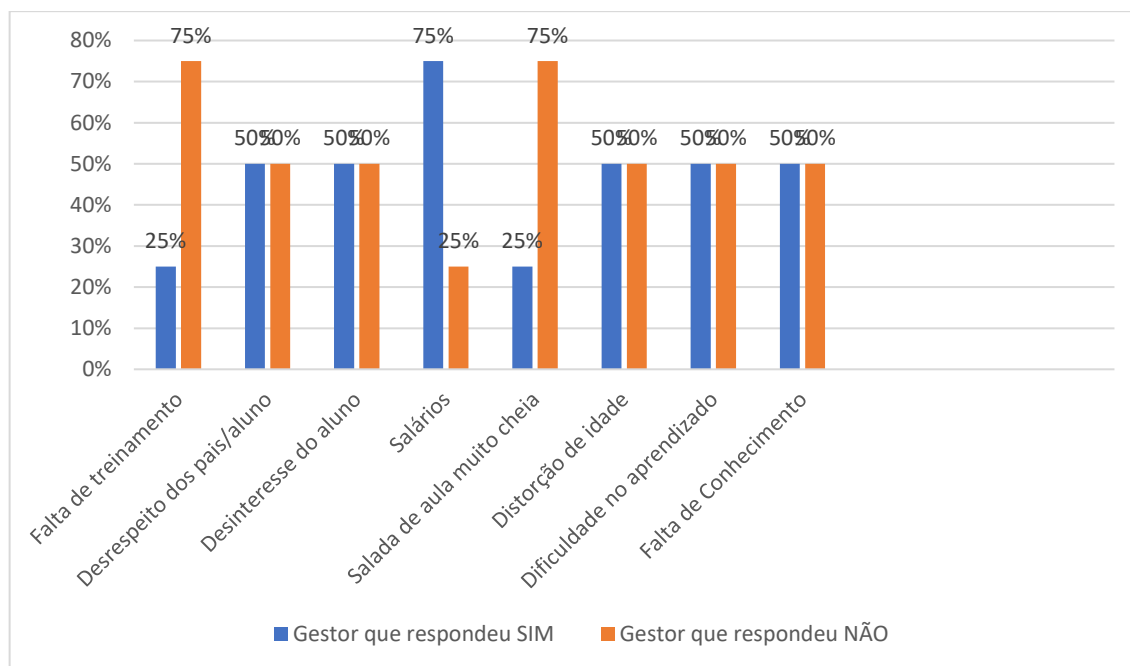
Gráfico 05 – Porcentagem das causas de evasões apontadas pelos gestores



Fonte: Vanusa Sousa Damasceno, 2021

De acordo com a gráfico 5, para os gestores as maiores causas da evasão em suas instituições de ensino são a dificuldade de aprendizado, histórico familiar, Trabalho, Drogas, Criminalidade e Violência.

Aos docentes cabe a função além de dominar o conteúdo de ensino, de conhecer a escola, e a realidade do corpo discente, para que estes saiam da escola já preparados para as adversidades que encontrarão na faculdade, através de conversas que mostrem aos jovens quão importante é a atitude que eles vão tomar em relação ao estudo, de não desistir. E as consequências que esse afastamento pode ocasionar, dele perante a sociedade, como: despreparo profissional, envolvimento com a criminalidade e aumento do número de desemprego.

Gráfico 06 – Porcentagem de causas que desmotivam os professores.

Fonte: Vanusa Sousa Damasceno, 2021.

Segundo o gráfico 6, para os gestores das escolas visitadas a maior causa de desmotivação dos educadores é o desinteresse dos alunos, seguido por salário, desrespeito dos alunos e pais, distorção de idade e dificuldade no aprendizado.

Para que se tenha um bom rendimento escolar, é necessário um conjunto de requisitos favoráveis, como ambiente adequado, educadores capacitados, apoio da família, e tempo para estudarem. Assim como também para os educadores há essa necessidade, de reconhecimento do trabalho efetuado, salários dignos, um bom ambiente de trabalho, materiais didáticos adequados para serem usados com o corpo discente a meio de que aumente neles o interesse pelo estudo.

Há uma ligação entre a qualidade da educação e os números da evasão escolar, é preciso um educar de forma coerente, comprometendo não apenas o indivíduo, mas o todo, pois o fracasso ou o sucesso de uma escola é responsabilidade de todos os envolvidos.

Por vezes são os professores que são taxados de “mal preparados” e que não passam de maneira correta o conteúdo para o aluno, e esquecem o grande peso que é ser um professor sobrecarregado, que por vezes trabalha em mais de uma escola para poder chegar a uma remuneração mais digna, que as escolas na sua maioria não possuem uma estrutura física que facilite esse processo de ensino-aprendizagem, e que os familiares nem sempre dão apoio aos

docentes, ficando por vezes contra estes em situações em que o aluno está equivocado em sua conduta com o professor.

Quanto as questões de cunho subjetivo, foi perguntado aos gestores:

Questão 1. *Quais medidas a instituição de educação efetua para controlar e tentar mudar o diagnóstico da evasão.*

De acordo com o gestor da escola Alfa, a intuição faz visitas as famílias do discentes, mas nem sempre, obtêm sucesso na visitação, pois a própria família não ajuda nesse processo.

Para o gestor da escola Beta a intuição também entra em contado com a família para saber mais de perto a real realidade que aluno se encontra.

O diretor da escolar Ômega afirmou que a intuição tem um diálogo permanente com os alunos, mas que muitas das vezes o próprio discente dificulta o diálogo, pois não dá a devida importância para a temática.

Segundo a diretora da escola Gama, a medida utilizada pela escola para tentar amenizar a problemática da evasão é a realização de uma busca ativa do aluno para que ele retorne à escola, tentando sempre ter um diálogo com a família.

Questão 2. *Quais suas opiniões sobre o que poderia ser feito para cessa ou diminuir o índice de evasão nas escolas.*

Para o Gestor da escola Alfa, teriam que criar novas políticas públicas voltadas aos adolescentes e suas famílias.

Como resposta, o gestor da escola Beta disse que teria que existir mais diálogo com o próprio aluno.

De acordo com o gestor da escola Ômega, deveria ter políticas públicas mais presentes para favorecer aqueles com menos oportunidades de ensino e incentivar mais os jovens com palestra motivacional, garantindo a permanência dele na escola.

Para o gestor da escola Gama as instituições de ensino poderiam ser mais atrativas, garantindo mais oportunidades, para que o aluno pudesse sentir-se mais pertencente ao ambiente escolar. Outro fator citado pela representante da escola para melhorar essa situação seria a formação contínua dos professores.

Questão 3. *O que, vocês como gestores e cidadãos conseguem identificar como consequências da evasão em nossa cidade*

Segundo o gestor da escola Beta em nossa cidade decorrente da evasão ocorre o aumento da criminalidade e baixa qualidade de vida.

Já para o gestor da escola Ômega a cidade sofre com a criminalidade e desemprego e para ele um dos motivos principais desses casos é evasão escolar.

Para o gestor da escola Gama, quando os jovens abandonam a escola, eles têm o processo de formação comprometido e acabam sendo excluídos da sociedade.

4 CONCLUSÃO

A partir da pesquisa feita, nota-se que a educação obteve transformações expressivas em seu percurso histórico, mas ainda é significativo os problemas existentes no contexto educacional.

A evasão é uma problemática que está presente em muitas escolas e no decorrer deste trabalho, observou-se que são muitos os fatores que influenciam a existência da evasão escolar, com a análise feita identificamos alguns fatores internos e externos que influenciam o aluno a desistir dos estudos.

O que se espera nas escolas, no momento atual de desafios para manter o alunato “firme” no processo de aprendizagem, são políticas públicas mais ativas e estratégias vindas dos setores administrativos e dos docentes, trabalhando em prol de mostrar aos alunos, que eles são fundamentais para desenvolvimento social, familiar e educacional.

Nesse sentido, pôde ser evidenciado que no cenário presente, a escolas estaduais de Bacabal-MA passam por transformações e adaptações para trazer e fazer com que o aluno permaneça na escola, mesmo com os bloqueios atribuídos pelos impactos sociais, causados pelos fatores internos e externos como visto no decorrer da pesquisa, problemas como questões econômicas, familiares, políticas e culturais, etc. São aspectos como estes que geram consequências negativas que afetam sistema educacional.

A evasão escolar não pode ser tratada como um problema social comum, por mais que essa questão se faça presente na história da educação brasileira, tratar sobre essa temática com frequência se torna necessariamente importante, para que assim sejam descobertas soluções que desenvolva o ensino brasileiro.

Sabemos que são inúmeros os desafios encontrados, e que a problemática da evasão é uma realidade persistente na educação pública da cidade de Bacabal, mas é importante que tanto as escolas, como governo e a própria família, repensem sobre a necessidade de melhorar suas práticas, fazendo com que o jovem “aluno” sinta vontade de apreender cada vez mais.

REFERÊNCIAS

ARANHA, Maria Lucia de Arruda. **História da Educação**. 2. Ed. São Paulo: Moderna, 1996.

AURIGLIETTI, Rosangela Cristina Rocha. **Evasão e abandono escolar: causas, consequências e alternativas – o combate a evasão escolar sob a perspectiva dos alunos**. Volume 1. Cadernos PDE. Versão Online. Paraná, 2014

BISSOLI, S.C. A: **EVASÃO ESCOLAR: o caso do Colégio Estadual Antonio Francisco Lisboa**. Disponível em: http://www.repositorio.seap.pr.gov.br/arquivos/File/artigos/educacao/evasao_escolar.pdf. Acesso em: 23 de novembro de 2018.

BRANDÃO, Zaia ET ali. O estado da arte da pesquisa sobre evasão e repetência no ensino de 1º grau no Brasil. In Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos, v.64, nº 147, maio/agosto 1983, p.38-69.

BRASIL. Lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996. **Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da República**.

BRASIL: **Fracasso escolar no Brasil: políticas, programas e estratégias de prevenção ao fracasso escolar**, 2005.

BRASIL: **MEC lança programa para combater evasão escolar no ensino fundamental**, Agência Brasil, Brasília 2021.

BRASIL, Analfabetismo cai em 2017, mas segue acima da meta para 2015, IBGE, Brasília 2015. Disponível em <<<https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/21255-analfabetismo-cai-em-2017-mas-segue-acima-da-meta-para-2015>>>, acesso em 15 de Agosto de 2021.

COSTA, Á, C, Evasão Escolar: as palavras dos alunos e as meias palavras dos dados oficiais. Dissertação de mestrado, UFS Car, 1995

CUNHA, L. A. **Ensino médio e ensino profissional: da fusão à exclusão**. In: Reunião Anual da Anped, 20., Caxambu, 1997.

DIGIÁCOMO, Murillo José. **Evasão escolar: não basta comunicar e as mãos lavar**. 2005. Disponível em: <www.mp.mg.gov.br>. Acesso em: 15 novembro 2019.

DORE SOARES, R. Ensino e novas tecnologias: situação atual e novas perspectivas. **Caminhos da História**, Montes Claros, MG, v. 6, n. 6, p. 69-97, 2001.

DOURADO, Luiz Fernandes. **Elaboração de políticas e estratégias para a prevenção do fracasso escolar** – Documento Regional

ENGUIITA, M. F.; MARTÍNEZ, L. M.; GÓMEZ, J. R. School failure and dropouts in Spain. **Social Studies Collection**, Fundación La Caixa, n. 29, 2010.

ESPINOLA, Flauberthy, A. **Fatores Determinantes da Evasão Escolar no Ensino Médio**. 2010, 47f. Trabalho de Conclusão de Curso (Monografia)- Curso de Letras, Universidade Estadual da Paraíba, UEP, Guarabira-PB, 2010. Disponível <http://dspace.bc.uepb.edu.br/jspui/bitstream/123456789/1436/1/PDF%20-%20Flauberthy%20Almeida%20Lima%20Esp%C3%ADnola.pdf>. Acessado em 22/02/2021

FERREIRA, F. A. **Fracasso e evasão escolar**. 2013. Disponível em: <<http://educador.brasilecola.com/orientacao-escolar/fracasso-evasaoescolar.htm>>. Acesso em: 20 novembro 2019

GALLIANO, Alfredo Guilherme. O método científico: teoria e prática. São Paulo: Harbra, 1986

MACHADO, Márcia Rodrigues. **A evasão nos cursos de agropecuária e informática/nível técnico da Escola Agrotécnica Federal de Inconfidentes** (MG, 2002 a 2006) . 2009. 131 p. Dissertação (Mestrado) – Faculdade de Educação da UNB, Brasília, DF, 2009.

MEKSENAS, Paulo. Sociologia da Educação: uma introdução ao estudo da escola no processo de transformação social. 2. ed. São Paulo: Cortez, 1992.

MORAES, R.E. **Evasão escolar**. Disponível em: <<http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/748-4.pdf>>. Acesso em: 23 de novembro de 2018.

PELLISSARI, L. **O fetiche da tecnologia e o abandono escolar na visão de jovens que procuram a educação profissional técnica de nível médio**. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2012.

QUEIROZ, D. L. **Um Estudo Sobre A Evasão Escolar: Para Se Pensar Na Inclusão Escolar**. Disponível em: <https://www.google.com/search?q=QUEIROZ%2C+D.+L.+Um+Estudo+Sobre+A+Evas%C3%A3o+Escolar%3A+Para+Se+Pensar+Na+Inclus%C3%A3o+Escolar.+&ie=utf-8&oe=utf-8&client=firefox-b>. Acesso em: 23 de novembro de 2018.

RIFFEL, S. M.; MALACARNE, V. **Evasão escolar no ensino médio: o caso do Colégio Estadual Santo Agostinho no município de Palotina, PR**, 2010.

ROMANELLI, Otaíza de Oliveira. **História da Educação no Brasil**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002

ROMANELLI, Otaíza de Oliveira. **História da Educação no Brasil**, Editora Vozes -31ª ed. Petrópolis RJ, 2007

SIQUEIRA, Fabio, Roberto Karlmeier-Mertens, et al. Do conhecimento científico e pesquisa acadêmica. In: Como elaborar um projeto de pesquisa: Linguagem e Método: Elaboração de

projeto de pesquisa. Rio de Janeiro, FGV, 2007. Disponível em www.uff.br/sga/monografia/material_u_eco.pdf. Acessado em: 26/08/2021.

SOUZA, A. P. de et al. **Fatores associados ao fluxo escolar no ingresso e ao longo do ensino médio no Brasil**. Pesquisa e Planejamento Econômico, Brasília, 2012. Disponível em: <http://ppe.ipea.gov.br/index.php/ppe/article/viewFile/1322/1110> Acessado em: 10 de novembro de 2019.

STEIMBACH Allan Andrei. **Juventude, escola e trabalho: razões de permanência e do abandono no curso técnico em agropecuária integrado**, 127 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2012

TAVARES J. F; FARIA, V. B.; LIMA, M. A. de. **Indicadores de fluxo escolar e políticas educacionais: avaliação das últimas décadas**. Estudos em Avaliação Educacional, v.23, n.52, p.48-67, maio 2012. Disponível em; http://www.mestrado.caedufjf.net/wp-content/uploads/2014/04/publicacoesprofessores_indicadores-de-fluxo-escolar-e-politicas-educacionais.pdf. Acessado em 10 de novembro de 2019.

TEDESCO, J. **A prática educativa**. In: LOMBARDI, Jose Claudinei (org.). Educação: perspectiva de mudanças. Campinas, SP: Editora, Autores Associados, 2002.

ANEXOS

Anexo: Ofício para realização da pesquisa nas escolas.

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO
MARANHÃO**

Fundação Instituída nos termos da Lei nº 5.152, de 21/10/1966 – São Luís - Maranhão.

Ofício nº 08/2021

Bacabal 02 de agosto de 2021

Ilmo. Sr. (a) Diretor (a)

A discente **VANUSA SOUSA DAMASCENO**, é aluna regularmente matriculada no Curso de Licenciatura em Ciências Humanas/Sociologia da Universidade Federal do Maranhão – Centro de Ciência, Educação e Linguagens – CCEL - Bacabal, em fase conclusão do curso. A referida discente está produzindo seu Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), com o título *“EVASÃO ESCOLAR NA EDUCAÇÃO BÁSICA: UM ESTUDO EM ESCOLAS PÚBLICAS NA CIDADE DE BACABAL”* (título provisório), sob a orientação da profa. Dra. Maria José dos Santos (profa. Adjunta da CCEL – Bacabal). A pesquisa se encontra na fase de levantamento de dados para estruturação do trabalho. Desta forma solicitamos vossa colaboração no sentido de fornecer as informações necessárias para que a discente possa dar prosseguimento ao seu trabalho. Os dados e objetivos do trabalho serão apresentados pela discente quando da ida a essa instituição para realizar a pesquisa. Ao tempo que solicitamos o recebimento de nossa discente, agradecemos pela parceria e apoio e reiteramos nossa disponibilidade no que for da nossa competência.

Atenciosamente,

Profa. Dra. Maria José dos Santos
Mat. 1731357 - UFMA

Campus Universitário de Bacabal
Av. João Alberto, s/n - Bambu - CEP:
65.700-000 Fone (98) 3272-9794

APÊNDICE

APENDICE 1 – Roteiro de pesquisa nas escolas estaduais da cidade de Bacabal-MA, relacionadas a evasão escolar.

1) Quantos professores trabalham na escola atualmente?

2) A escola conta com quantos discentes?

3) Diante do cenário de evasão escolar quais seriam as principais causas para essa problemática?

dificuldade no aprendizado histórico familiar para trabalhar

repetência desinteresse do aluno gravidez na adolescência

drogas criminalidade violência na escola

falta de motivação do educador discriminação na escola

Outros: _____

4) Que medidas são usadas pela a instituição de educação para tentar reverter este problema? Os resultados obtidos são positivos?

5) Para você com gestor da escola o que poderia ser feito para e cessar ou baixar o índice de evasão nas escolas?

6) Qual modelo das aulas os educadores da escola desenvolvem?

participativo utilização de mídias digitais quadro negro

retro projetor apresentação de trabalhos debates em grupo

pesquisas saída a campo normas e regras

utilizam laboratório para aulas de ciências outros: Quais:

7) Os professores tem um papel essencial no processo da educação, dentro do ambiente escolar o que desmotiva os educadores?

falta de treinamentos desrespeito dos alunos/pais desinteresse do aluno

salários sala de aulas muito cheias distorção idade /serie

dificuldade no aprendizado falta de reconhecimento

8) O que você como representante da instituição e cidadão consegue identificar como consequências da evasão em nossa cidade?
